

REUNIÃO GT SUSTENTABILIDADE E SAÚDE (GT SAÚDE) – 16

ASSUNTO: 16ª Reunião do Grupo de Trabalho Sustentabilidade e Saúde do Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia.

LOCAL: Rua do Paraíso, 387, andar térreo.

DATA: 13/12/2012 – das 13:30 às 17:00 horas

PRESENTES:

Angela Maria Branco (T) - Secretária Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) - Coordenadora

Ilderson de Oliveira França (T) – Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU)

Emília Emirene Nogueira (S) - Secretária Municipal de Educação (SME)

Rubia Kuno (T) Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB

(T) Titular; (S) Suplente.

ITENS DA PAUTA

- 1) Encaminhamentos junto ao Comitê Municipal de Mudanças do Clima e Ecoeconomia;
- 2) Contribuições para o “Balanço de Compromissos da Lei nº 14.933 de 05 de junho de 2009”;
- 3) Aplicativo para dispositivo móvel da IBM-Brasil para a Biodiversidade na área da Saúde;
- 4) Outros assuntos.

ATA

Item 1) Encaminhamentos junto ao Comitê Municipal de Mudanças do Clima e Ecoeconomia. A coordenadora do grupo e representante da SVMA, Angela Branco, fez um relato sobre sua explanação na 32ª reunião do Comitê Municipal da Mudança do Clima e Ecoeconomia, realizada no dia 13/12/12, uma vez que observou que, na Ata da 31ª reunião do Comitê, as ações realizadas pela Secretária Municipal descritas no

“Balanço de Compromissos da Lei nº 14.933 de 05 de junho de 2009”, elaborado pela SMS e revisado pelo GTB na sua 14ª reunião, não contemplava todas as ações descritas no documento. Destacou que: 1) O GT Saúde não restringiu sua atuação somente aos termos da Lei Municipal da Mudança do Clima; 2) Uma característica da área e dos profissionais de saúde é antever o problema para intervir no meio, por meio da vigilância, e estar preparado para proteger e socorrer a vida. 3) Apesar da pouca integração com outras áreas e secretarias, houve uma grande integração entre a Secretaria Municipal da Saúde e a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. 4) O GT sentiu falta de uma maior integração de trabalho com os demais GTs, porém, entende que a proposta de um Projeto Piloto para a Bacia do Aricanduva será um exercício para essa integração, bem como servirá de modelo para aplicação na Cidade. Com relação ao tema Biodiversidade, considerando que por foi por meio do GT Saúde que a proposta para a implantação do “Plano Municipal de Estratégias e Ações pela Biodiversidade da Cidade de São Paulo” foi acolhida pelo GT Uso do Solo e inserida nas “Diretrizes para o Plano de Ação da Cidade de São Paulo para Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas”, a fala abordou os seguintes aspectos: 1) Por meio do Plano pela Biodiversidade pode-se atuar na proteção dos recursos naturais, preservação de áreas naturais remanescentes, ampliação de áreas verdes, agricultura, proteção da fauna silvestre, vigilância ambiental e promoção da saúde; 2) Apresentados alguns dados referentes à ampliação do número de parques municipais, dos plantios na cidade, do inventário da fauna, entre os anos 2008 a 2010 e de 2010 a 2012; 3) Destacado os impactos positivos de áreas verdes e da maior biodiversidade sobre o clima, a saúde e a vida; 4) Sugerido que no “Relatório das Ações pela Biodiversidade da Cidade de São Paulo – 2012” tenha como sub-título “Reflexos sobre o Clima e na Promoção da Saúde”. 5) Que foram adotadas medidas que integraram as políticas públicas sobre Biodiversidade e da Mudança do Clima por meio de ações concretas e mensuradas. Informa, ainda, que essas considerações serão apresentadas na 35ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Biodiversidade que será realizada no dia 14/12/2012. Encontrava-se presente na reunião do Comitê Municipal o representante da SMDU, Ilderson França. Após o relato, o Grupo concordou com o posicionamento da Coordenadora do Grupo junto ao Comitê.

Item 2) Contribuições para o “Balanço de Compromissos da Lei nº 14.933 de 05 de junho de 2009”. Informado que, após as colocações elencadas no item 1 desta pauta, houve a concordância para a inserção das contribuições do GT Saúde tanto na ata da reunião, bem como na apresentação que ficará disponível no *site* da PMSP, *link* do Comitê de Mudança do Clima. Dessa forma, após discussões no grupo, o texto final ficou com a seguinte redação: No eixo Saúde houve a implementação do Programa de Estruturação Local de Saúde Ambiental e o estudo da viabilidade de um Projeto Piloto para a Bacia do rio Aricanduva, em conjunto com os demais Grupos de Trabalho do Comitê, que está sendo iniciado e pensado e certamente será de grande utilidade para a próxima administração, para ser conhecida como área que conseguiu resolver problemas e que estará sujeita a vários impactos nos próximos anos, principalmente com a construção do Estádio do Corinthians na Zona Leste. O setor de saúde realizou vários programas de divulgação de informação à população que estão no site do próprio Comitê. Atendendo a legislação, foram destacados trabalhos referentes à investigação e monitoramento de fatores de risco como os relatórios sobre a leptospirose e dengue; a investigação de óbitos por dengue e leptospirose e demais doenças veiculadas por vetores e zoonoses; a implantação da vigilância e controle do caramujo (*Achatina fulica*) e o monitoramento e controle de mosquito do Gênero *Culex*. Com relação às campanhas foi destacada a inserção de informações nos boletos do IPTU; realizadas ligações telefônicas para munícipes; divulgação para imprensa, mídias sociais e site; produzidos cartazes, folhetos. Com relação às enchentes e o clima foram criadas páginas específicas de no *site* da COVISA e elaborado material informativo. Para a Leptospirose foram trabalhados 1.000.000 de folhetos pelos Agentes de Zoonoses e alertas regionais por meio de monitoramentos, georeferenciamentos e dados de doença. Quanto às pesquisas, foram destacadas a participação no “Estudo da Relação entre Doenças Respiratórias e Cardiovasculares e Poluição Veicular nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo”, além do estudo de caso-controle para aperfeiçoar a avaliação do impacto da poluição veicular na saúde. Referente aos procedimentos de vigilância ambiental, epidemiológica e entomológica foram desenvolvidas ações junto ao PROESA (Programa de Estruturação Local de Saúde Ambiental) e o estudo para a viabilidade de participação de um Projeto piloto para a Bacia do rio Aricanduva com ações locais e integradas às demais áreas e temas

atribuídos aos Grupos de Trabalho do Comitê. Quanto ao aperfeiçoamento de programas de controle de doenças infecciosas foram disponibilizadas normas técnicas; capacitados técnicos de 25 SUVIS; participação em Oficinas; Revisão do Plano de Contingência de Controle da Dengue no Município de São Paulo; elaboração do Sistema de Controle de Zoonoses – SISCOZ. Quanto à ação junto à Defesa Civil houve a participação no programa de formação de multiplicadores realizado pela COMDEC/SMSU; na implementação dos alertas de ar seco; no Plano Preventivo de Defesa Civil – Chuvas e no planejamento do Plano Piloto na Bacia do Aricanduva.

Item 3. Aplicativo para dispositivo móvel da IBM-Brasil para a Biodiversidade na área da Saúde. Angela Branco relata que participou de uma reunião na IBM – Research Lab Brasil, por indicação do representante da Fundação Clinton no Brasil Adalberto Malufe, para uma demonstração funcional do Sensor Cidadão para a Fauna Urbana com interface com a área da saúde, a partir de uma proposta de projeto envolvendo capivaras e ocorrência da febre maculosa na Cidade de São Paulo. Na seqüência recebeu *screenshots* de algumas telas do aplicativo para exemplificar a interface com o usuário e os seguintes questionamentos: Quais seriam os atributos mais relevantes a serem informados pelos usuários do aplicativo? Qual o nome e descrição mais interessantes para exibição no menu inicial? Quais atributos para o relatório a ser enviado? Em resposta informou que o assunto seria levado ao conhecimento do GT Saúde e às instâncias superiores da futura administração municipal, principalmente devido ao desenvolvimento do aplicativo voltado às “*Smart Cities*”, denominado Sensor Cidadão, que configura uma importante ferramenta para a gestão de cidades.

Item 4) Outros assuntos. a) As representantes da Secretaria Municipal da Saúde justificaram a ausência na reunião. b) Informado que o GT Saúde atendeu todas as demandas do Comitê Municipal, e que deverá sofrer alterações no início de 2013 devido às mudanças no Secretariado da PMSP. Em seu nome e em nome do Secretário Executivo do Comitê, Volf Steinbaum, Angela Branco agradeceu a todos os componentes do Grupo que atuaram de forma compromissada para atender às demandas da legislação e buscar meios para o enfrentamento dos problemas decorrentes de eventos climáticos na cidade de São Paulo.